

A catequese itinerário/processo intergeracional

enriquece, reforça, desenvolve e concretiza o itinerário catequético de «iniciação, educação e ensino» (DGC 68) proposto pela Comissão Episcopal.

Implementa uma **catequese missionária, querigmática e mistagógica** concretizada num processo que «consiste na incorporação gradual e progressiva no mistério de Cristo e da Igreja, através dos três sacramentos da iniciação cristã- Batismo, Confirmação e Eucaristia - e da aprendizagem e treino nas várias dimensões da fé: conhecimento do essencial do mistério cristão; celebração da fé na Eucaristia nos sacramentos; união com o Senhor na oração; prática do Evangelho na caridade e no serviço.» CEP - 2005 *Para que acreditem e tenham vida*

Na sua dimensão teológica, **procura que a Palavra faça eco, seja audível, compreensível, contagiante e significativa** para a existência concreta dos destinatários, reforçando a dimensão de Boa Notícia para a vida.

Sendo de **natureza missionária**, destina-se à comunidade e às suas periferias.

Os elos de **aproximação e de vinculação são os catequizandos** e, numa segunda etapa, as famílias dos mesmos.

Pela sua dimensão intergeracional, proporciona a crianças, adolescentes e adultos, a possibilidade de se **envolverem numa rede relacional, em comunidade (habitat da intergeracionalidade), para que em interrelação, interação, coaprendizagem/treino façam caminho em ordem a conhecerem, viverem, rezarem, celebrarem, testemunharem a sua fé e implicarem-se na missão evangelizadora**. O processo está concluído quando toda a comunidade viver uma “catequese intergeracional” e as famílias evangelizam famílias.

A intergeracionalidade supõe um movimento de **corresponsabilidade e reciprocidade** a partir de experiências comuns e paralelas (de forma progressiva e integrativa).

Este itinerário/processo intergeracional procura implementar uma **pedagogia de iniciação, educação e ensino, em que se trabalha a correlação entre a “fides qua e a fides quae”**, e se oferecem ferramentas que assegurem o processo de conversão ... Esta tem em conta a iniciação “à vida na fé”, isto é, uma educação integral da pessoa inserida nos vários espaços e papéis sociais. Assim, a catequese distancia-se das pedagogias, dos métodos, dos espaços e dos ritmos escolares.

Pelas suas opções teológicas, catequéticas e pedagógicas o ITINERÁRIO/PROCESSO intergeracional proporciona, simultaneamente, **um primeiro anúncio, iniciação e uma formação permanente de acordo com o perfil dos destinatários: pessoas de fé, afastadas, indiferentes, agnósticas - sabendo que num grupo de catequizandos e das suas famílias todos estes perfis estão presentes...**

A intergeracionalidade implica uma **atenção reforçada à realidade familiar**, permitindo a implementação de estratégias que alimentem e reforcem a vida na fé, os laços e forneçam ferramentas que ajudem na tarefa educativa.

Sendo um itinerário/processo, este é **elaborado a partir da “fides qua” dos destinatários e das suas circunstâncias** antropológica, cultural, social, teológica, eclesial, espiritual e catequética e implementa-se de forma progressiva, integrativa, sistemática e corresponsável, tendo em conta a **finalidade, princípios, critérios, pedagogia do itinerário/processo intergeracional**. Todos os implicados são chamados a participar na sua elaboração, reformulação permanente e avaliação.

Em fidelidade às suas características teológicas, catequéticas e antropológicas, o ITINERÁRIO intergeracional implica integrar um processo de **desenvolvimento da interioridade, das competências espirituais**.

A catequese em itinerário/processo intergeracional supõe que: “A Igreja não cresce por proselitismo, mas «por atração»” Bento XVI homilia, Aparecida, Brasil, 2007, E.G. n°14«Os cristãos têm o dever de o anunciar, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível.» E.G. n° 14

Pôr em prática este itinerário/processo supõe a implementação **dum novo paradigma formativo**.

1. Esquema de elaboração e concretização do projeto

Propõe-se: um processo para elaboração e implementação dum itinerário de catequese intergeracional

Implementar projeto
Orante/ Progressivo/integrativo

DIAGNÓSTICO ANÁLISE SWOT - ESBOÇAR O PROJETO		Contagiar-implicar	Avaliação permanente - reter e recriar ao longo do processo	
1	Criar LAÇOS, PONTES: recriar e alimentar relações vitalizantes			
2	Oferecer experiências significativas de fé			
3	Integrar a família no grupo e na dinâmica catequética Escola paroquial de pais			
4	Criar comunhão com a comunidade (entregar progressivamente)			
5	Propor experiências de fé em família			
6	Propor projeto de conversão familiar			
7	Implicar/oferecer projetos intergeracionais: fé - vida			
8	Formação sistemática /catequese			Solicitada
9	Organizar comunidades de partilha de fé-vida			
10	Famílias evangelizam famílias			
11	Catequese de adultos			
Comunidade catequizanda e catequizadora Que REZA, vive, convive, CELEBRA, convida e atrai.				

“É importante que a catequese das crianças e dos jovens, a catequese permanente e a catequese dos adultos não sejam domínios estanques e sem comunicação. E importa mais ainda que entre elas não haja rutura. Muito pelo contrário, é necessário favorecer a sua perfeita complementaridade: os adultos têm muito que dar aos jovens e às crianças em matéria de catequese, mas também eles podem receber muito pela catequese, em ordem ao crescimento da sua própria vida cristã.”

Catechesi Tradendae nº 45

Como?

Onde?	No grupo/na família/na comunidade/na vida social A partir de redes relacionais		
Quem?	Crianças/adol. → Adultos	Adultos → Crianças/adol.	Em comunidade
Como?	<p>Processo educativo que tem em conta a finalidade e tarefas da catequese e desenvolve as competências espirituais/interioridade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecimento mútuo (dignidade, diferença, complementaridade) ▪ acolhimento e conhecimento recíproco ▪ inter-relação e interação ▪ co-aprendizagem e co-criação com sentido ▪ co-cidadania ativa, participativa, solidária 	conhecem vivem celebram	Viverem a vida na fé integrados numa comunidade que vive e celebra
De que forma?	Corresponsável e interativa, num movimento de reciprocidade a partir de experiência comuns e paralelas de forma progressiva em que ecoa o apelo e se vive a conversão desde o trabalho da interioridade		

Em ordem a uma Catequese missionária/mistagógica

